



Nuno Malheiro da Silva
Presidente do FOCUS group
nuno.malheiro@focusgroup.eu

Muito mudou deste 1500 quando os Portugueses “acharam” o Brasil e está na altura de aprofundar as relações com um povo que na sua maioria tem ascendência recente ou família residente em Portugal

Compreender o Brasil

Quando pensamos iniciar actividade profissional num qualquer país é relevante conhecer o seu passado para melhor compreender o seu presente.

Apesar do Brasil ter sido habitado desde a pré-história por povos indígenas, a História do Brasil é contada desde a chegada dos portugueses até os dias de hoje. Os nativos, encontrados pelos Portugueses ao chegar em 1500, viviam na Idade da Pedra ou seja estavam entre 300.000 e 12.000 anos atrás da evolução europeia.

Com o início da colonização desse imenso território os portugueses começaram a exportar pau-brasil para a Europa, tendo evoluído posteriormente para o cultivo e exportação da cana de açúcar trazendo muitos escravos africanos para trabalhar nessas plantações. Mais tarde, no final do século XVII, com a descoberta do ouro no interior do Brasil o povoamento do território deixou de se limitar ao litoral dando origem a muitas cidades que hoje ainda existem.

Em 1808, fugindo a Napoleão, a corte portuguesa mudou-se para o Brasil o que acabou por resultar, em 1822, na independência do “Império do Brasil”, em relação a Portugal.

Em 1849, já depois da independência, foi extinto o tráfico de escravos e aos poucos, principalmente nas plantações de café, o imigrantes europeus foram substituindo os escravos. O movimento abolicionista cresceu, tendo resultado em 1888 na extinção da escravatura no Brasil o que acentuou o declínio da monarquia.

A 1ª República foi proclamada no final de 1889 e durou até 1930 com a chegada de Getúlio Vargas ao poder que acabou por ser forçado a abandonar em 1945 mas voltando a ser eleito em 1950. Em 1954 Getúlio Vargas suicida-se e inicia-se um período que acabou por culminar no golpe de estado militar em 1964 levado a cabo com o argumento de evitar uma possível revolução comunista.

Este regime durou até 1985, quando finalmente Tancredo Neves, primeiro presidente civil desde o golpe militar, foi eleito. No entanto não chegou a ser empossado, sendo substituído por José Sarney. Apenas em 1988 é que a democracia foi finalmente restabelecida sendo aprovada a actual Constituição Federal. Fernando Collor foi eleito em 1989 mas renunciou em 1992 devido a acusações de corrupção sendo substituído por Itamar Franco.

No governo de Itamar Franco foi criado o Plano Real, que foi elaborado pelo seu ministro das finanças, Fernando Henrique Cardoso, que acabou por ser eleito presidente em 1994 e reeleito em 1998. Lula da Silva depois de eleito iniciou o seu primeiro mandato em 2003 tendo sido reeleito novamente 4 anos depois. Após Lula da Silva, o seu Partido – PT – conseguiu em 2010 eleger Dilma Rousseff que se tornou, em 2011, a primeira mulher a assumir a presidência do Brasil.

Muito mudou no Brasil nestes últimos 20 anos. O Brasil conseguiu estabilizar e fazer crescer a sua economia, reduziu as taxas de inflação e de juros e aumentou os rendimentos de muitos brasileiros. O Brasil foi considerado há relativamente pouco tempo uma das economias com mais potencial de crescimento, mas como jovem democracia que é, muito está ainda por fazer.

As recentes manifestações e tumultos nas principais cidades brasileiras são prova das muitas diferenças ainda existentes entre ricos e pobres e das muitas suspeitas de corrupção que continuam a existir em relação aos políticos e ainda da discordância de uma parte significativa da população à forma como estão a ser aplicados os dinheiros públicos.

O crescimento económico, o investimento público em infraestruturas e o crescente investimento privado em diversos sectores, nomeadamente no sector imobiliário, têm vindo a criar oportunidades para os profissionais portugueses do sector da consultoria e projecto de arquitectura e de engenharia, em contraponto ao marasmo do sector em Portugal.

No entanto o proteccionismo brasileiro evidencia-se, entre outros, na dificuldade de reconhecimento das habilitações profissionais dos técnicos portugueses, na resolução de questões fiscais e na limitação à transferência de dinheiro.

A burocracia e por vezes a falta de organização associada à complexidade de procedimentos públicos torna difícil a prestação de serviços de projecto no Brasil, que por sua vez variam de estado para estado. Esta foi certamente, como muitas outras, uma das heranças dos portugueses.

A título de exemplo e apesar de São Paulo estar relativamente perto do Rio de Janeiro as diferenças a diferentes níveis são evidentes.

Por estas razões quem pretenda entrar no mercado Brasileiro, tem que se preparar muito bem, contar com muitas dificuldades, ter fôlego financeiro e muita paciência e tem que compreender que o Brasil tem uma população 20 vezes a população de Portugal e uma dimensão territorial 92 vezes maior.

Muito mudou deste 1500 quando os Portugueses “acharam” o Brasil e está na altura de aprofundar as relações com um povo que na sua maioria tem ascendência recente ou família residente em Portugal.